

# OFICARTE

Oficina De Arte Teatro & Cia

NUPEC

Núcleo de Pesquisa, Estudo e Experimentação Cênica  
Novas Perspectivas e Conexões



Escola Livre de Teatro  
Brincantes

Galpão das Artes



# OFICARTE

Oficina De Arte Teatro & Cia

Razão Social: **Oficina de Arte Teatro & Cia**

CNPJ: **35.233.627/0001-96**

Data de Fundação: **04/07/1990**

Endereço: **Av. Cel Araújo Lima, 350 , Centro.**

CEP: **62900-000**

Cidade: **Russas - CE**

Email Principal: **oficartenet@yahoo.com.br**

Telefones: **(88) 2145-0288 (85) 99706-6706 / (88) 99606-5062 / (88) 99606-5062.**



## Breve Histórico

Fundada em 04 de julho de 1990, por Frank Lourenço e Aceilton Vicente, A Oficina de Arte Teatro & Cia. – OFICARTE é uma Associação Cultural sem fins lucrativos, tendo como proposta inicial criar uma oficina permanente de artes cênicas, uma espécie de Centro de Formação e Criação, tornando-se um referencial para a Região Jaguaribana. Inicialmente, sua proposta era trazer novos ares para a cena local, fazer pulsar e movimentar de forma diferenciada os corpos e as ideias daqueles que moviam o teatro naquele espaço/tempo (1990).

A OFICARTE articula em rede o Movimento Mergulho Teatral do Vale do Jaguaribe (encontros trimestrais itinerantes de grupos de teatro) onde são abordados temas relacionados com a organização político-cultural; Arte- educação; Formação, Produção e Fomento da criação Teatral na região. Nesses encontros são realizadas ações formativas como aulas-espetáculos e workshops diversos iniciativa que recebeu o Prêmio Cultura Viva em 2010 do Ministério da Cultura e realiza o Festival de Teatro do Vale do Jaguaribe – FESTVALE que já se encaminha para sua 8ª Edição e conquistou através de muita luta, sua sede própria, o Centro Cultural Galpão das Artes.

A OFICARTE é um Ponto de Cultura que faz parte da rede “Cultura Viva” e da Rede de Escolas da Cultura, tendo sido contemplada pelo Edital Escolas Livres de Cultura.



## Missão

Proporcionar a pesquisa, produção e difusão artística e cultural, democratizando o acesso à informação, diversão e apreciação das artes; conceber projetos de arte que promovam o desenvolvimento local, cultural e humano de comunidades de baixa renda; promover a integração sócio-cultural-educativa de crianças e adolescentes e desenvolver pesquisas sobre artes cênicas, música, arte-educação e cultura popular.



## Visão

Ser um grupo artístico de referência nacional com seus produtos culturais circulando pelos grandes centros urbanos, sendo um empreendimento rentável para seus integrantes.



## Valores

**Autonomia** Conduta ética; Relação interna e externa baseada na **CONFIANÇA** e transparência; **RESPEITO** mútuo; Responsabilidade **cultural**, **social** e **ambiental**.

# Galpão das Artes

O Galpão das Artes é um Centro Cultural que move a cena na cidade de Russas e no Vale do Jaguaribe, é um espaço multifuncional onde acontecem cursos de teatro, de música, oficinas diversas, espetáculos e shows, tendo sido escolhido em 2017 como Teatro de referência da Região do Vale do Jaguaribe pelo Sistema Estadual de Teatros – SET, por suas ações formativas, sua modelo de gestão e programação cultural oferecida ao público.

## Ações

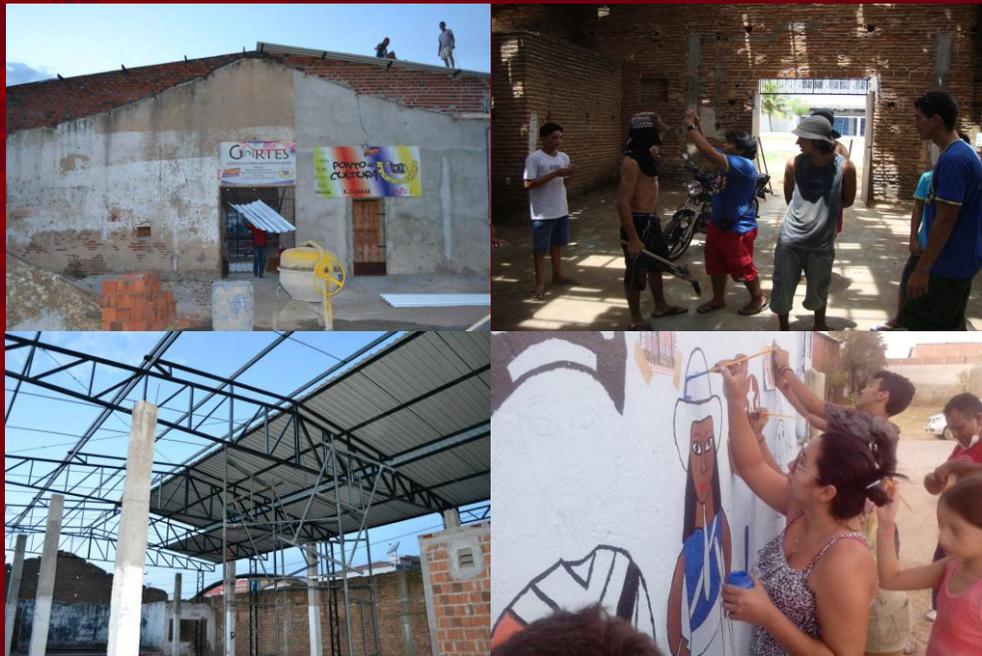
**Escola Livre de Teatro, Espetáculos, Shows, Mostras, Festivais, Café Literário, Saraus, lançamentos de Filmes.**



Nestes 09 anos de ocupação foram realizados:

- **5 festivais de teatro;**
- **1 virada cultural;**
- **8 festivais de rock underground;**
- **4 edições da Festa à Fantasia;**
- **4 edições do Baile das Rosas (em homenagem às mulheres);**
- **4 edições do Baile de Máscaras;**
- **4 edições do Música no Galpão;**

Totalizando 45 shows e 125 espetáculos teatrais da Região, dos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Recife, Salvador, Brasília e também da Argentina, atingindo uma média de 30.000 espectadores.

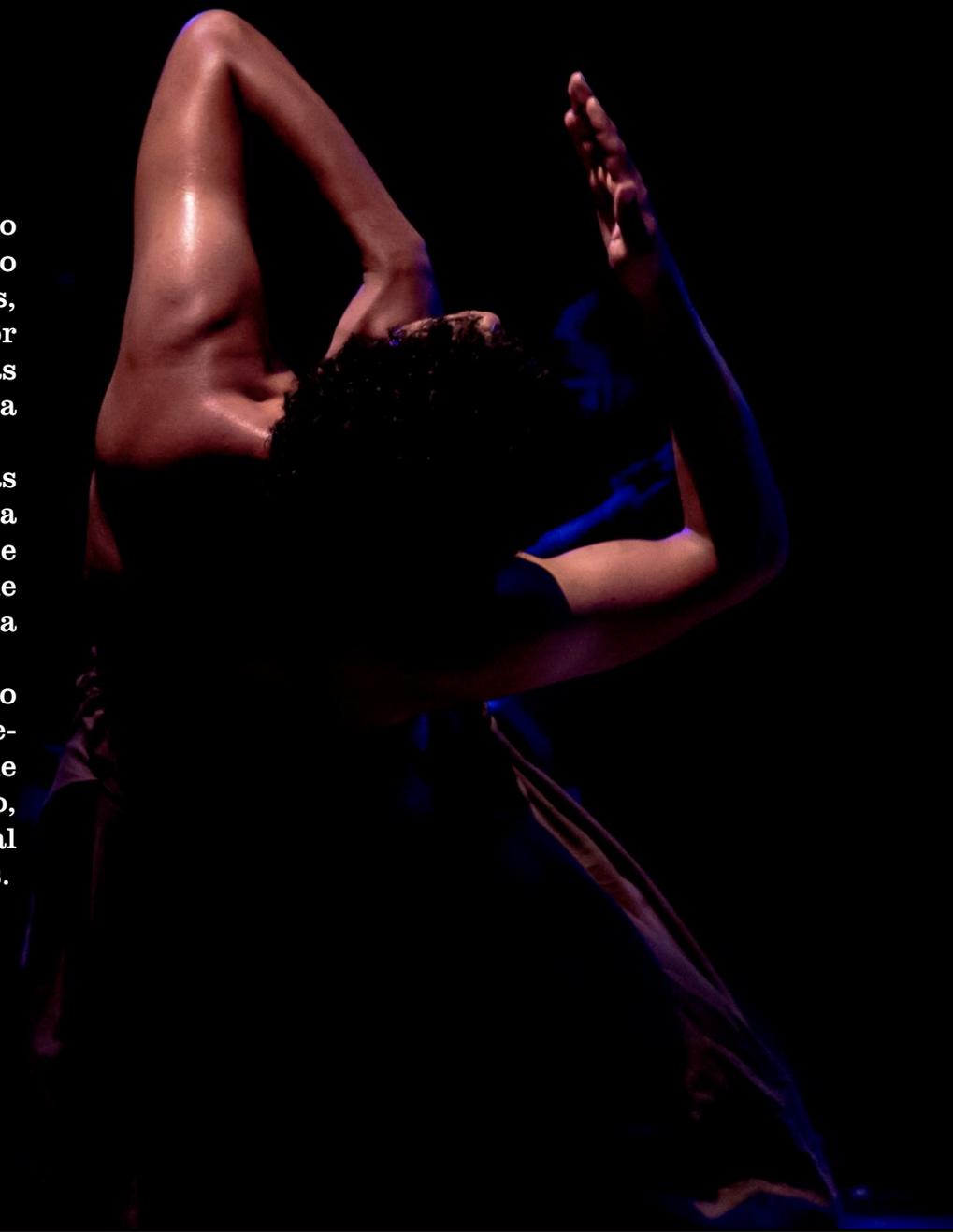


# CUIA

A cuia na cultura afro-indígena-brasileira está presente na vida do homem, do nascimento á morte. Ela se apresenta como utensílio doméstico, como medida para cereais, como instrumentos musicais, adornos, artesanatos, brinquedos e como objetos de rituais. Na busca por significados histórico-antropológicos, encontramos fortes referências dentro dos rituais da umbanda e do candomblé, onde a mesma é utilizada para as comidas e beberagens dos caboclos e orixás.

O espetáculo CUIA é uma síntese do trabalho de pesquisa sobre as Danças e Rituais Afro-brasileiros tendo como fontes o Candomblé, a Umbanda, as Caixeiras da Casa Fanti-Ashanti e o samba de véio da Ilha de Massangano. Esta busca tem nos levado ao encontro do que chamamos de “gesto primordial” ou “gesto arquetípico”, que por sua vez se transforma em “partituras gestuais” e na “dança orgânica”.

No espetáculo alguns conceitos se encontram e se fundem, criando o Universo Cuia: Centralidade, Núcleo, Ritual, Norte-Sul, Oriente-Occidente, Brasilidade (afro-índio-brasileiro). CUIA é um espetáculo de Afetos que toca os 7 (sete) sentidos dos Atores-Espectadores: Olfato, Paladar, Audição, Visão, Tato, Intuição e Clarividência. É um ritual sensorial para celebrar a vida, um encontro com nossas raízes ancestrais.





## FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO: NUPEC/OFICARTE Teatro & Cia

PRODUÇÃO: Ícaro Lourenço

TEXTO/POESIA: Hider Albuquerque Jr. e Márcia Oliveira

CONCEPÇÃO CÊNICA: Frank Lourenço e Márcia Oliveira

DIREÇÃO: Frank Lourenço

ELENCO: Ícaro Lourenço e Bel Oliveira

PERCUSSIONISTAS: Pedro Java, Vinícius Alladin e Otton Natashe

VOCAL: Márcia Oliveira; Mariana Gonçalves e Frank Lourenço.

DIREÇÃO MUSICAL: Otton Natashe

MÁSCARAS: Henrique Oliveira

FIGURINOS: Frank Lourenço

COSTUREIRA: Joyce Falcão

MAQUIAGEM: O Grupo

ILUMINAÇÃO: Frank Lourenço e Otton Natashe

TÉCNICA: Marcílio Matos

DESIGNER: Otton Natashe

# Mamulengofolia

ou

O Vendedor de Sonhos

O espetáculo “Mamulengofolia ou O Vendedor de Sonhos” é fruto de uma pesquisa que vem sendo realizada pela OFICARTE Teatro & Cia desde 2001 buscando nas expressões espetaculares tradicionais como reisados, cavalo marinho e pastoril e nos camelôs das feiras nordestinas a inspiração e a técnica para seus espetáculos e intervenções de rua.

O interesse em pesquisar as artes cênicas, buscando fundir importantes linhas teóricas do teatro mundial com as expressões cênicas da cultura tradicional nordestina, faz da OFICARTE uma companhia engajada na formação de artistas, na revalorização e revitalização de manifestações tradicionais da cultura popular local, exercendo um importante papel sociocultural proporcionando pontos de discussões (fóruns, palestras, seminários e outros) com a comunidade na qual está inserida.

O espetáculo “Mamulengofolia ou O Vendedor de Sonhos” surge no bojo destas pesquisas e experimentações pelas ruas, feiras e terreiros de mestres da tradição e faz parte da linha de investigação sobre o ator-brincante e o Teatro Romançal, cujos objetivos são identificar o “Estado de representação ou de Brincadeira” dos brincantes populares; desenvolver o estudo da linguagem do teatro-dança presente nos folguedos populares e a prática da corporeidade dos passos e dos gestuais das personagens e brincantes do figural; estudo das máscaras, vozes, diálogos, ações, toadas e relaxos específicos das expressões cênicas tradicionais; estudo das narrativas e personagens/tipos presentes nos cordéis, causos e contos como elementos para a construção de uma dramaturgia que corresponda aos anseios estéticos sendo ao mesmo tempo regional e universal.



## FICHA TÉCNICA

### ELENCO

Frank Lourenço  
Márcia Oliveira  
Fabiano Rocha  
Icaro Lourenço  
Otton Natashe

### TEXTO e CRIAÇÃO

Márcia Oliveira e Frank Lourenço

(Livre adaptação do Cordéis: “O Romance do Pavão Misterioso” de José Camelo de Melo Rezende; “Juvenal e o Dragão” de Leandro Gomes de Barros e “O Boi dos Chifres de Ouro ou O Vaqueiro das Três Virtudes” de Klévisson Viana).

### DIREÇÃO

Graça Freitas

### ASSESSORIA DE ANIMAÇÃO

Graça Freitas

### FIGURINO

Joyce Barbosa

### CENÁRIO

Frank Lourenço

### BONECOS

Henrique Oliveira e Graça Freitas

### MÁSCARAS

Toinho de Toni

### ILUMINAÇÃO

Frank Lourenço

### ARTE GRÁFICA

Otton Natashe

### PRODUÇÃO

ON Produções



# Chá das Seis

Amor e solidão, amor-paixão, fogo devorador, louca obsessão. São esses os sentimentos que povoam as mentes e dilaceram o peito das personagens de o “Chá das Seis”. O medo da solidão coloca Gertrudes e Efigênia numa roda viva, onde os mesmos rituais e os mesmos conflitos se repetem num ciclo interminável, presas por um amor-obsessão a um homem cujas atitudes são duvidosas e questionáveis. Presas a um passado construído de amor e ódio, de vida e morte, elas vivem o presente, ligadas por um destino que elas mesmas construíram. E assim, se encontram todas as quintas-feiras com a finalidade de tomarem o chá das seis. Esposa e amante (viúvas do mesmo homem) se revelam na necessidade de permanecerem juntas, como um mal necessário, pois ambas são as chaves do mesmo segredo.

O espetáculo “Chá das Seis” nasce como resultado de pesquisas realizadas pelo NUPEC – Núcleo de Pesquisa, Estudo e Experimentação Cênica, da OFICARTE Teatro & Cia, tendo como foco o Teatro físico, o Teatro do Absurdo preconizado por Martin Esslin e a estética Expressionista.



# Ficha Técnica

**Texto:** Márcia Oliveira

**Direção:** Frank Lourenço

**Elenco:** Estefani Basílio

Larissa Alves

Márcia Oliveira

**Cenário:** Frank Lourenço

**Figurino:** Ricardo Freitas

**Iluminação:** Ícaro Lourenço

**Maquiagem:** O Grupo

**Produção:** Ícaro Lourenço



 [facebook.com/oficarte](https://facebook.com/oficarte)  
 [facebook.com/galpaoartes](https://facebook.com/galpaoartes)  
 [@oficarte.teatro](https://instagram.com/oficarte.teatro)  
 [oficartenet@yahoo.com.br](mailto:oficartenet@yahoo.com.br)  
 (88)2145-0288

GALPÃO DAS ARTES - Av. Cel. Araújo Lima, 350 - Centro  
Russas-Ceará-Brasil

**OFICARTE**

Oficina De Arte Teatro & Cia